

**Autor (a):** Bas'Illele Malomalo

**Orientador (a):** Dagoberto José Fonseca

**Título:** Repensar o multiculturalismo e o desenvolvimento no Brasil: políticas públicas de ações afirmativas para a população negra (1995-2009)

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 01/06/2010

**Resumo:** Esta pesquisa faz parte dos estudos das relações raciais que têm discutido a questão da integração social do negro no Brasil. Pretende renovar estes estudos numa perspectiva de busca de relações entre a política de ações afirmativas e o desenvolvimento da população negra. Para tanto, fundamentando-se na teoria de campos de Bourdieu que sugere o estabelecimento de um diálogo teórico e metodológico entre as abordagens alternativas do desenvolvimento e do multiculturalismo. No primeiro caso, privilegiam-se as teorias do desenvolvimento humano do PNUD, do desenvolvimento como liberdade de Amartya Sen, do desenvolvimento econômico comunitário de Daniel Champagne, da nova sociologia econômica de Benoit Lévesque, de Louis Favreau e de Jean-Marc Fontan. No segundo caso, volta-se para a teoria do multiculturalismo emancipatório de Boaventura de Sousa Santos. Desse encontro é que se constrói o referencial teórico-metodológico dessa investigação denominado de desenvolvimento econômico multicultural. Este é, também, um instrumento de avaliação, forjado do diálogo feito com a teoria de “avaliação da quinta geração” de Jean-Marc Fontan e Elaine Lachance, que, no contexto do Canadá, faz parte das práticas científicas do desenvolvimento econômico comunitário e da nova sociologia econômica. É igualmente esse instrumento teórico-metodológico que nos permite intervir de forma crítica e construtiva no debate atual sobre as políticas públicas de ações afirmativas em curso no país, considerando-se os períodos dos dois mandatos de FHC (1995-2002) e de Lula (2002-2009) como momentos de sua emergência e consolidação no espaço público. A avaliação feita elegeu, pelo menos, uma entre tantas outras ações afirmativas implementadas pelo Estado, pelo setor privado e pela sociedade civil para salvaguardar a complexidade do tema. Buscou-se identificar os avanços e limitações que cada projeto/programa pesquisado comporta. Dentro das análises feitas, o que se verificou é que existe uma relação entre as ações afirmativas e a temática do desenvolvimento emancipatório. Tal vínculo, do ponto de vista teórico, muitas vezes, apresenta-se de maneira implícita ou explícita; além disso, exige-nos debater, hoje, as políticas de ações afirmativas, não meramente, como uma questão de cotas, pelo contrário, como um debate democrático republicado que tem a ver com o novo projeto do desenvolvimento da nação.

**Autor (a):** Daniela Silva Patrício

**Orientador (a):** Lucila Scavone

**Título:** Publicações de organizações feministas: uma análise dos Jornais Fêmea e da Rede

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 04/08/2010

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo lançar vistas às publicações feministas contemporâneas brasileiras, com enfoque naquelas produzidas por ONGs. Para tanto, abordamos o Jornal Fêmea, do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA) e o Jornal da Rede, da Rede Feminista de Saúde. Com isso, buscamos analisar os temas tratados, os enfoques apresentados, além da importância estratégica dos jornais dentro das instituições que os publicam para verificar o conteúdo político e social deste material.

A escolha destas publicações se deu pelo fato de que, tanto o Jornal Fêmea, quanto o Jornal da Rede apresentam uma regularidade de publicações entre o final da década de 90 e a metade dos anos 2000. Essa regularidade e quantidade de números publicados permitem uma análise precisa, tendo em vista que a descontinuidade é uma característica frequente dos jornais e revistas produzidos pelas ONGs.

Para tanto, o trabalho de desenvolvimento da pesquisa propriamente dita, foi dividido em duas fases. Na primeira fase foi feito um levantamento bibliográfico com a finalidade de dar conta das bases teórico-metodológicas que nortearam toda a construção da dissertação. Nesta fase foi feito ainda um resgate histórico dos elementos privilegiados pela pesquisa: o movimento feminista, as ONGs feministas e as publicações delas oriundas para verificar o conteúdo político e social destas. A segunda fase, de análise dos jornais, também foi dividida em dois momentos. Num primeiro momento, com o intuito de mapear os temas tratados pelos jornais, foi feita uma análise quantitativa a partir do levantamento dos números publicados e da classificação das matérias publicadas segundo *temas*.

O segundo momento consiste na análise do material catalogado, buscando compreender de que maneira se desenvolvem as discussões, buscando responder às seguintes questões: existe produção de conhecimento nestas publicações ou elas somente cumprem o papel de difundir informações? Quais são as raízes teóricas e/ou político-ideológicas das discussões apresentadas? Qual a função que elas desempenham dentro da proposta de ação de cada instituição e, no limite, qual o seu impacto dentro do próprio movimento feminista?

Consideramos importante levar em consideração o contexto social em que estão sendo produzidas e veiculadas as publicações feministas nas últimas décadas e, no limite, na necessidade de se refletir sobre a própria configuração que o movimento feminista tem assumido desde os anos 1980.

**Autor (a):** Débora Cristina de Carvalho

**Orientador (a):** Milton Lahuerta

**Título:** O Estado Beligerante: Um estudo da formação do conceito na obra de Fred J. Cook e de Herbert Marcuse

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 03/09/2010

**Resumo:** Este trabalho pretende investigar a formação do conceito de *Warfare State*, traduzido para o português como Estado Militarista (no livro de F.J.Cook) e como “Estado beligerante” (no livro A ideologia da sociedade industrial. O homem unidimensional de Herbert Marcuse.) A pesquisa tenta mostrar como Cook formulou originalmente tal conceito e como ele foi configurado em sua obra, a fim de mostrar, em seguida, como H Marcuse se apropriou dele em sua obra para conceber uma das dimensões da sociedade unidimensional. Após a análise comparativa das duas obras e de seu confronto, o que as esclarece mutuamente, a pesquisa tentará ainda mostrar tanto como deve ser entendido o conceito de sociedade unidimensional quanto a atualidade do conceito de Estado Beligerante.

**Autor (a):** Heloísa Maria dos Santos Toledo

**Orientador (a):** Anita Simis

**Título:** Som Livre: as trilhas sonoras das telenovelas e o processo de difusão da música

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 26/08/2010

**Resumo:** O objetivo desta tese é a análise da trilha sonora das telenovelas da TV Globo como meios privilegiados de difusão da canção nacional e também internacional no mercado fonográfico brasileiro. Produzida e divulgada pela TV Globo e por sua gravadora, Som Livre, a trilha sonora se constituiu, desde o início de sua produção por essas empresas das Organizações Globo, em um produto específico da indústria fonográfica e, ao mesmo tempo, em um espaço de divulgação, por excelência, de artistas, canções e segmentos musicais que, em casos específicos, duraram apenas o tempo em que a respectiva novela da qual eram tema foi exibida. A proposta aqui é, justamente, analisar os impactos dessa relação entre dois dos mais importantes setores da indústria cultural – televisão e indústria fonográfica - ao redor de duas das mais significativas manifestações culturais brasileiras – novela e música, demonstrando como tal relação influenciou significativamente o mercado fonográfico nacional. Dessa forma, a pesquisa aborda o período compreendido entre 1969 (ano de divulgação da primeira trilha sonora produzida pela TV Globo) e 2005,

quando, então, a gravadora Som Livre passa a diversificar sua atuação depois de quase duas décadas concentrada exclusivamente na divulgação das trilhas sonoras. Definidos os segmentos, artistas e canções que compuseram o fundo musical da novela em todo esse período, a análise buscou cruzar essas informações com as listagens de discos mais vendidos (elaboradas pelo NOPEM e ABPD) e de músicas mais executadas anualmente nas rádios (de acordo com o ECAD), visando identificar a correlação entre a presença da canção e do artista na trilha com as outras formas de difusão da música. A pesquisa enfatiza, ainda, a importância da trilha sonora como meio de renovação de segmentos musicais consolidados, ao mesmo tempo em que funciona também como espaço estratégico para a intensa divulgação de segmentos e gêneros musicais efêmeros.

**Autor (a):** Leandro Avena Prone

**Orientador (a):** Angelo Del Vecchio

**Título:** Empresário Industrial e Desenvolvimento Econômico no Brasil: Um estudo sobre a obra de FHC e suas implicações para a teoria da dependência

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 19/08/2010

**Resumo:** O presente trabalho tem o objetivo de discutir a obra *Empresário Industrial e Desenvolvimento Econômico no Brasil* (1964) de Fernando Henrique Cardoso, fruto do Centro de Sociologia Industrial e do Trabalho (CESIT). Analiso a produção intelectual anterior ao livro, e chego à conclusão que nele há uma ruptura com um padrão sociológico anterior, sobretudo na produção da CEPAL e do ISEB. A partir disso, demonstro que na obra de 1964 há algumas premissas que serão verificadas posteriormente nos escritos de Cardoso sobre a teoria da dependência, ponto forte de sua produção intelectual que o consagrou mundialmente por meio de sua visão particular sobre a dependência associada. Não obstante, destaco a importância dos estudos sobre as leituras de Marx no consagrado Seminário do Capital sobre a trajetória intelectual de Cardoso, possibilitando sua emancipação intelectual frente ao seu mestre, Florestan Fernandes.

**Autor (a):** Lucas Cid Gigante

**Orientador (a):** Marco Aurélio Nogueira

**Título:** As ideias: “asas espirituais” do interesse. Um estudo da Sociologia Política de Max Weber

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 10/12/2010

**Resumo:** A presente pesquisa propõe-se a estabelecer um diálogo com a Sociologia Política de Max Weber, vendo-a como uma área estruturada pelos conceitos de dominação e legitimação, basicamente. Ao contrário da forma de discussão mais corrente que analisa e aplica tais conceitos – bem como os conceitos a eles imediatamente relacionados, como poder, organização e luta – queremos trabalhar a articulação entre ideias e interesses enquanto uma dimensão implícita nestes conceitos, pois que mantém estreita afinidade com eles. Isto significa que as ideias se inserem em cursos de legitimação de interesses materiais e de interesses ideais. Pretendemos demonstrar que existem, no pensamento de Weber, três níveis cruciais desta articulação, quais sejam: o epistemológico, o teórico sistemático de sua Sociologia da Religião e o de sua Sociologia Política, sendo que este último se objetiva a partir da ênfase nas justificações internas em que se apóia a dominação. Derivamos daí a principal questão da pesquisa: como as ideias se inserem em cursos de legitimação específicos?

**Autor (a):** Marcilene Garcia de Souza

**Orientador (a):** Dagoberto José Fonseca

**Título:** Ações afirmativas e inclusão de negros por “cotas raciais” nos serviços públicos do Paraná

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 19/11/2010

**Resumo:** O estudo enfatiza a Lei N° 14.274, de 24/12/2003, que institui a reserva de 10% das vagas para *afrodescendentes* em todos os concursos públicos do Estado do Paraná. Busca-se à luz de teorias sobre “relações raciais” no Brasil e no Paraná, de “políticas públicas” e de “ações afirmativas” analisar as experiências e estratégias formais e informais vigentes neste processo e o significado da presença de negros (pretos e pardos) nos serviços públicos do Paraná. As questões norteadoras foram as características das relações raciais no Paraná; a conjuntura social e política que possibilitou a aprovação da Lei; o papel do Movimento Social Negro local na construção e aplicação da referida Lei; a forma de gerir este programa nos diversos órgãos em que aconteceram concursos de 2004 a 2009, e apreensão dos beneficiados (cotistas). Ainda consideram-se indicadores a presença de negros em diversos órgãos públicos do Paraná, assim como em Empresas de Economia Mista do Estado. A partir de uma análise qualitativa, os resultados revelam a possibilidade que – dado a complexidade das relações raciais no Brasil – ações potencialmente inovadoras, como é o caso da Lei 14.274 de 2003, tenham sido orientadas por percepções e valores tradicionais, isto é, gestados a partir da ideia, por exemplo, de “democracia

racial” e invisibilidade da população negra no Estado e pouco alterada a sub-representação de negros nos diversos espaços.

**Autor (a):** Maurício Bernardino Gonçalves

**Orientador (a):** Maria Orlanda Pinassi

**Título:** Esquerda pós-moderna e emancipação social: uma resposta ao Fórum Social Mundial

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 01/07/2010

**Resumo:** A partir de 2001, com o aparecimento do Fórum Social Mundial (FSM), as lutas e mobilizações sociais altermundialistas da década anterior alcançaram um novo patamar. Com o lema “um outro mundo é possível”, o questionamento global à ordem hegemônica neoliberal internacional ganhou força e o retorno da necessidade de uma alternativa à sociabilidade do capital voltou à cena após mais de três décadas aproximadamente. Procurando encarnar uma via emancipatória radicalmente diversa das tentadas durante a maior parte do século XX, especialmente daquelas vinculadas ao movimento social do trabalho, em geral qualificado como pertencendo à velha esquerda, o FSM realizou uma crítica tanto teórica como prática, em suma, uma crítica global à forma como se vislumbrava, de maneira dominante, a emancipação social. Essa crítica atinge de modo privilegiado o marxismo e a centralidade atribuída à luta do trabalho. Um dos seus críticos mais destacados é Boaventura de Sousa Santos. Ainda que muitos de seus argumentos tenham validade, mais propriamente contra o stalinismo do que contra o marxismo, a nova proposta emancipatória esboçada não consegue superar os limites da sociabilidade do capital em crise e, na verdade, evidencia-se como uma crítica limitada ao horizonte teórico e prático da própria época neoliberal que a gestou.

**Autor (a):** Sérgio Luiz de Souza

**Orientador (a):** Dagoberto José Fonseca

**Título:** Fluxos de alteridade: organizações negras e processos identitários no nordeste paulista e triângulo mineiro (1930-1990)

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 05/07/2010

**Resumo:** Esta pesquisa está contextualizada nas discussões acerca da diversidade cultural e dos estudos étnico-raciais. Tivemos como foco as organizações negras e os processos sociais de produção da diferença desenvolvidos no nordeste paulista e também no triângulo mineiro, onde nos restringimos à cidade de Uberaba, entre

a década de 1930 e o final da década de 1980. Buscamos reconstruir e interpretar as redes sociais de significados, as formas de atuação política, assim como os significados e alcances destas atuações para os sujeitos em foco, as populações negras destas regiões. Partimos das organizações negras da cidade de Ribeirão Preto para estabelecermos quais cidades seriam privilegiadas como foco de nossas incursões em busca de dados. Além desta, foram abordadas mais detidamente as cidades de Araraquara, Batatais, Barretos e São Carlos, além de Uberaba. O critério de escolha se deu em função da existência de interações entre as organizações negras destas cidades com as organizações afro-ribeirão-pretanas. Outras cidades e regiões acabaram por surgir enquanto partícipes desta rede social, entretanto, por motivos metodológicos mantivemos o foco inicial de delimitação e abordagem. Os estudos de Muniz Sodré (1983;1988;1999) sobre populações negras, dinâmica cultural e nação no Brasil, também as reflexões de Marilena Chauí (1986; 2000; 2004) acerca da relações entre culturas, democracia, a concepção da nacionalidade e o autoritarismo no contexto brasileiro foram fontes importantes para nossas interpretações. Também os estudos de Babha (1998), Cardoso de Oliveira (1976), Munanga (1981; 2002) e Woodward (2000) estão entre nossas referências para pensarmos o processo social de produção das diferenças e das identidades. As abordagens referentes à teoria da complexidade, à epistemologia da ciência e a transdisciplinaridade de Edgar Morin (1982; 1991) e Fritjof Capra (1982) foram outros referenciais relevantes para pensarmos a construção do conhecimento e a apreensão do universo em estudo. Nossa pesquisa trouxe à tona dimensões para pensarmos os diferentes fatores que incidem na construção das identidades étnico-raciais de forma a podermos afirmar ser a discriminação racial um dos pilares da desigualdade e autoritarismo na sociedade brasileira. Por outro lado, as diversas narrativas produzidas pelas populações negras, a ampla rede social e a gama de formas de organização estabelecidas pelos afro-brasileiros, ensejam a necessidade de olhares mais abrangentes e atentos à diversidade sócio-étnico-racial e às possibilidades da dimensão política contida nos processos socioculturais.

